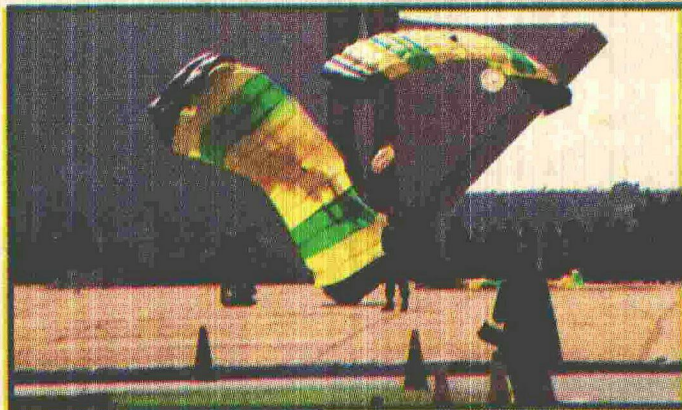


Monumento aos heróis nacionais

O Panteão da Pátria Tancredo Neves foi criado para homenagear os heróis nacionais. A idéia de construir o monumento surgiu durante o velório do ex-presidente. Panteão é uma palavra de origem grega que significa "todos os deuses". O monumento foi projetado por Oscar Niemeyer. É

formado por três pavimentos ocupando uma área de 2.150 metros quadrados. Foi inaugurado em 7 de setembro de 1986. Ao entrar no prédio a sensação é de estar sem ar, a pouca luminosidade e quase nenhuma ventilação causa algum incomodo a princípio. Na entrada é possível observar o Mural da Liberdade, de Athos Bulcão. A obra demonstra a união de três módulos formando um triângulo, símbolo da liberdade, bem como a figura central da bandeira de Minas Gerais.

Dirigindo-se ao segundo



andar fica o salão principal, um ambiente na cor negra e, lá estão em exposição o grande Painel da Inconfidên-

cia de um lado e do outro o Vitral de Marianne Peretti. No centro do espaço fica o Livro dos Heróis da Pátria. O Painel

da Inconfidência Mineira é de autoria de João Câmara. A peça foi trabalhada em tinta acrílica sobre tela em chassi de alumínio e totaliza uma área de 84 metros quadrados. O vitral representa o mapa do Brasil de forma estilizada e, em algumas partes, a estrutura de uma árvore. A obra foi confeccionada em 1986, é toda laqueada na cor branca, com superfície de 180 metros quadrados. Os vidros possuem cores vibrantes como o roxo, vermelho e branco que simbolizam o recolhimento, a paixão e a paz.